

**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>				
<b>NOME</b>				<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Tópicos Especiais de Arqueologia: Pré-história do Nordeste do Brasil I				CARQUEOL	ARQL0082	2020.3
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>síncronas:</b> 20	<b>assíncronas:</b> 40	Segunda e Quarta 14 às 16h.			
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>						
Arqueologia e Preservação Patrimonial (25 vagas)						
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>						<b>TITULAÇÃO</b>
Rodrigo Lessa Costa						Doutor
<b>EMENTA</b>						
<p>História da arqueologia no nordeste. O Sudeste do Piauí para além da Pedra Furada. Contextos Funerários em Pernambuco, Sergipe e Bahia. Tradição Tupí-guarani no Nordeste e Culturas litorâneas. Culturas Ceramistas: A tradição Aratu na Bahia e Alagoas. O contato: Etnohistória e cultura material no sertão e litoral.</p>						
<b>OBJETIVOS</b>						
<p>A disciplina tem por objetivo familiarizar os discentes com temáticas específicas acerca do período pré-histórico do nordeste. Adicionalmente buscar-se-á:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir acerca dos principais contextos arqueológicos do nordeste.</li> <li>2. Refletir acerca das classificações estabelecidas pela literatura para as ocupações na região.</li> <li>3. Perceber as mudanças e continuidades estabelecidas na sociedade a partir da chegada do colonizador europeu;</li> </ol>						
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>						
<p>A disciplina será composta por atividades síncronas e assíncronas.</p> <p>As temáticas serão abordadas por meio de aulas gravadas e disponibilizadas no youtube. Os textos de apoio serão disponibilizados por meio do Google Drive. As atividades síncronas serão compostas por encontros em tempo real, nas plataformas Google Meet, nos quais os discentes devem apresentar dúvidas e comentários a respeito dos textos de apoio e das aulas disponibilizadas. Excepcionalmente, outras ferramentas podem ser utilizadas, caso julgue-se pertinente, inclusive possibilitando aos discentes a participação em fóruns, quizzes e outras atividades.</p>						
<b>Formas de avaliação</b>						

O processo de ensino e aprendizado será avaliado a partir de estudos dirigidos, resenhas, e do processo de engajamento dos estudantes nas tarefas.

<b>CONTEÚDOS DIDÁTICOS</b>	
<b>Numero</b>	<b>Cronograma de atividades</b>
Unidade 1	História da Arqueologia no Nordeste do Brasil: - Os pioneiros - Os institutos históricos - O PRONAPA
Unidade 2	O Sudeste do Piauí para além da Pedra Furada - Outros indícios de ocupações pré-históricas na Serra da Capivara - Sítios ceramistas no SE do Piauí - Pesquisas no Parque Nacional das Confusões
Unidade 3	Contextos Funerários em Pernambuco, Paraíba e Sergipe - A Furna do Estrago - O Vale do Catimbau - Abrigos funerários da Paraíba - Xingó
Unidade 4	Tradição Tupí-guarani no Nordeste e Culturas litorâneas - Tupí-guarani no semi-árido - Sítios sob-dunas - Sambaquis de Alagoas - Litoral do Piauí
Unidade 5	Culturas Ceramistas: A tradição Aratu - A tradição Aratu no Sul da Bahia - Tradição Aratu em Alagoas
Unidade 6	O contato: Etnohistória e cultura material no sertão e litoral - Ocupações indígenas no sertão piauiense - A longa duração no Sul da Bahia - Vale do São Francisco
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<p>ALBUQUERQUE, M. Ocupação Tupiguarani no estado de Pernambuco. Anais do I Simpósio de Pré-história do Nordeste. Clio, v.4, p. 73-75, 1987.</p> <p>COSTA, R. L. Os grupos ceramistas da Serra da Barriga : caracterização da tecnologia cerâmica no contexto da Tradição Aratu. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2010.</p> <p>COSTA, R. L; LIMA, T. A. A arte e a técnica de trançar na pré-história de pernambuco: a cestaria dos Sítios Alcobaça e Furna do Estrago. Clio arqueológica. V31N2, pp. 102-152. 2016.</p> <p>HOHENTHAL JR.,W. D. As tribos indígenas do Médio e Baixo São Francisco. Rev. do Museu Paulista, n.12, p. 37-86, 1960</p> <p>MARTIN, G. Pré-história do Nordeste. Recife: Ed. Universitária (UFPE), 2005.</p>	

LIMA, J. M. D. A Furna do Estrago no Brejo da Madre de Deus. Pesquisas – Antropologia, v. 69, p. 5-108, 2012.

OLIVEIRA, A. L.N. O sítio arqueológico Alcobaça: Buíque, Pernambuco. Estudo das estruturas arqueológicas. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2001, 186 f.

OLIVEIRA, A. S. N. O Povoamento colonial do Sudeste do Piauí: indígenas e colonizadores, conflitos e resistência. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Pernambuco. 2007.

PROUS, A. Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores. Cuiabá: Editora Carlini&Caniato, 2009.

SANTOS, A.C.S.dos; OLIVEIRA, C. Estudo Preliminar das Práticas de Processamento de Alimentos dos Ceramistas Tupiguarani da Chapada do Araripe – PE, Brasil: Forma e Função dos Recipientes. FUMDHAMentos, vol. XV, n. 2. pp. 111-133. 2018.

SOLARI, A.; SILVA, S. M. S. Sepultamentos secundários com manipulações intencionais no Brasil: um estudo de caso no sítio arqueológico Pedra do Cachorro, Buíque, Pernambuco, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas. V, 12, n. 1, p. 135-155. 2017.

26/08/2020

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA  
PROFESSOR

DO

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO  
COLEGIADO

NO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

---

*Emitido em 28/02/2020*

**PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 9/2020 - CARQUEOL (11.01.02.07.14)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 28/08/2020 20:56 )*

**RODRIGO LESSA COSTA**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*1736603*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2020**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **28/08/2020** e o código de verificação: **1835e773a2**